



---

Os participantes presenciais poderão pegar o receiver e usar seus próprios fones de ouvido para ouvir a interpretação. Os participantes virtuais poderão acessar a interpretação na barra de ferramentas do Zoom.

O chat poderá ser usado por todos. Os chats particulares só estão disponíveis para os painelistas no formato de webinar do Zoom. As mensagens enviadas por um painalista ou um participante para outro participante também serão vistas pelo organizador, coorganizadores e outros painelistas da sessão.

Dito isso, passo a palavra para Patrick Jones.

PATRICK JONES:

Olá a todos. Bem-vindos ao ICANN74 em Haia. Meu nome é Patrick Jones e faço parte da Equipe de Participação Global de Partes Interessadas da ICANN.

Para muitos de vocês, esta será a primeira sessão presencial em um encontro da ICANN. Para outras pessoas, é possível que estejam acompanhando a sessão de hoje on-line ou até assistindo a gravação, ou talvez sejam participantes experientes no trabalho de políticas da ICANN. Independentemente do seu status, você pode participar do Fórum de Políticas da ICANN desta semana.

---

A sessão de hoje faz parte do nosso trabalho em andamento de interagir com a comunidade durante a Fase de Design Operacional dos Procedimentos Subsequentes de novos Domínios Genéricos de Primeiro Nível. Alguns de vocês talvez tenham visto nossa Semana de Preparação para o ICANN74 sobre a Fase de Design Operacional, no dia 31 de maio. No painel de hoje vamos analisar uma questão mais a fundo, à medida que a equipe avalia os diversos resultados do relatório final da GNSO.

O tópico será centrado na Estrutura de Previsibilidade, que incluirá uma sessão de perguntas e respostas descrevendo os cenários de como essa estrutura poderá ser aplicada nas futuras rodadas Domínios Genéricos de Primeiro Nível.

Sabemos que essa é a primeira plenária do formato híbrido de encontro, e, à medida que damos andamento ao painel, se você tiver perguntas, faça login no Zoom e siga as instruções dos nossos administradores de participação remota para colocá-las na fila da sessão.

No painel de hoje, tenho a satisfação de apresentar Avri Doria, da Diretoria da ICANN; Jorge Cancio, do governo da Suíça no Comitê Consultivo para Assuntos Governamentais; Karen Lentz, vice-presidente da equipe de Programas de Partes Interessadas e Pesquisas sobre Políticas; Lars Hoffmann, diretor sênior da

---

equipe de Programas de Partes Interessadas e Pesquisas sobre Políticas; Jeff Neuman, representante do Conselho da GNSO no grupo da Fase de Design Operacional de Procedimentos Subsequentes; e Chris Bare, diretor da equipe de Iniciativas Estratégicas da ICANN.

Antes de continuarmos com as discussões do painel, a equipe da ICANN quer apresentar à comunidade mais informações sobre a abordagem da equipe e a complexidade dos resultados que a Organização ICANN está utilizando na Fase de Design Operacional.

Isso posto, quero passar a palavra para Karen Lentz.

KAREN LENTZ:

Obrigada, Patrick, e sejam todos bem-vindos. Aos participantes on-line, bem-vindos, e é muito bom ver algumas pessoas aqui na vida real.

Vou começar a sessão com um resumo para que todos entendam o contexto deste trabalho.

Então, no momento a organização está trabalhando na Fase de Design Operacional, e isso significa que pegamos um conjunto de recomendações de políticas, vocês podem ver os links dessas

---

recomendações aqui no slide, e criamos um design operacional com base nelas, incluindo os recursos necessários para construí-las, quais seriam... quais seriam os riscos, quais seriam os custos. O objetivo é fornecer informações para uma decisão da Diretoria da ICANN, que é responsável por tomar decisões sobre as recomendações, sobre se elas devem ser implementadas... orientar a organização sobre como fazer a implementação dessas recomendações ou alguma outra medida.

Próximo slide, por favor.

Obrigada.

Este é o cronograma da Fase de Design Operacional. Ele também foi publicado na nossa página da web da SubPro ODP, que aparece nos slides.

Esta Fase de Design Operacional foi iniciada em janeiro deste ano, e alguns marcos são mostrados aqui. As caixas verdes mostradas são atualizações do status da comunidade. Até agora, já concluímos duas delas, e prevemos concluir ainda mais uma. A seta mostra onde estamos agora no encontro do ICANN74.

Uma atualização muito recente, que ainda não está na nossa página, mas que vocês podem ver aqui, é que fizemos uma

---

pequena mudança no que estamos chamando de “versão final” do rascunho da Avaliação de Design Operacional, que já tínhamos anunciado antes... prevista para antes do encontro ICANN75, mas que agora transferimos para depois. Achamos que não fazia sentido encerrar a elaboração do rascunho antes de compartilharmos e debatermos parte do conteúdo no ICANN75. Próximo slide, por favor.

Por fim, um pouco mais de contexto. Então, como já disse, o mais importante, que vocês veem na caixa vermelha no meio, é uma decisão da Diretoria, e que deve ser a decisão de prosseguir com as recomendações de políticas dos Procedimentos Subsequentes de modo a construir processos para outra rodada de solicitações, e teremos outros marcos para acompanhar isso. Isso incluiria a elaboração do Manual do Solicitante, a formação de uma Equipe de Revisão de Implementação. Teremos uma campanha de comunicação. Teremos uma etapa de avaliação prévia dos provedores de serviço de registro. Como podem ver, muitos desses marcos que seguirão a decisão da Diretoria... se a Diretoria nos orientar a prosseguir.

Então, com esse contexto da Fase de Design Operacional, vou passar a palavra para meu colega, Lars Hoffmann, que vai falar sobre a Estrutura de Previsibilidade.

---

Lars.

LARS HOFFMANN:

Obrigado, Karen.

Sim, vou apresentar uma visão geral rápida sobre a estrutura e o que foi recomendado pelo grupo de trabalho do PDP, além de algumas considerações sobre a estrutura que surgiram durante a ODP até o momento.

Ah, os slides funcionam. Obrigado, Justin.

Algumas informações básicas. O relatório final sobre os Procedimentos Subsequentes ressaltou que a previsibilidade em 2012, na rodada de 2012, foi, de certa forma, limitada devido a várias mudanças feitas depois que o programa havia sido iniciado. Ao considerar como minimizar essas mudanças nas rodadas futuras de novos gTLDs, o grupo de trabalho, em seu relatório final, recomendou a criação da Estrutura de Previsibilidade.

Próximo slide, por favor, Justin.

A estrutura é descrita no relatório como uma estrutura para analisar o tipo, o escopo e o contexto de um problema e, se já for

---

conhecida, a mudança proposta ou necessária no programa, para ajudar a determinar o impacto dessa mudança e o processo ou mecanismo que precisará ser seguido para resolver o problema. Esta é uma citação do relatório. Sendo assim, a estrutura é uma ferramenta para ajudar a comunidade a entender como um problema deve ser tratado, e não para determinar uma solução. Além disso, aqui em **negrito**, a estrutura obviamente não é um mecanismo para o desenvolvimento de políticas.

Próximo slide, por favor.

Estas são algumas das metas, novamente, retiradas do relatório final, que ressaltam o fato de que a estrutura não se destina ao desenvolvimento de políticas. Ela serve para complementar, e não substituir os processos e os procedimentos existentes da GNSO. A estrutura não identificaria soluções para os problemas encontrados, mas serve como uma ferramenta para os solicitantes compreenderem... e a comunidade em geral, digamos assim, compreenderem os mecanismos que serão usados para resolver problemas de maneira previsível e consistente.

Como parte das recomendações, o grupo de trabalho sugeriu a formação de uma Equipe de Revisão de Implementação

---

Permanente de Previsibilidade (SPIRT)... acho que, Jeff, foi uma opinião consensual de que pronuncia-se “spirit”... para ser o grupo... ser o grupo responsável pela revisão de problemas encontrados e a utilização da Estrutura de Previsibilidade para identificar os mecanismos que resolverão esses problemas.

A SPIRT não vai substituir a função do Conselho, nem da Diretoria, nem da Organização ICANN, mas sim ajudar a promover a colaboração com todas as partes interessadas, conforme necessário, para identificar os mecanismos apropriados para resolver os problemas que poderão surgir quando o programa for iniciado. Então, na verdade, a SPIRT entrará em vigor basicamente quando o AGB (Manual do Solicitante) for aprovado e, entre aspas, “entrar em vigor”. Antes disso, durante o processo de implementação, talvez vocês se lembrem do slide da Karen com os blocos em três cores... e obviamente vamos trabalhar com a IRT na implementação das recomendações, como costuma ser o caso... como é sempre o caso na implementação de políticas consensuais.

Por último, a combinação da estrutura e da SPIRT criará um processo de consulta, funcionando juntas, como sugere o nome desta sessão, o que proporcionará clareza e transparência sobre os mecanismos que serão usados para administrar os problemas

---

depois que, como eu disse, eles surgirem... que surgirem após a aprovação e a publicação do Manual do Solicitante.

Próximo slide, por favor.

Apenas algumas observações gerais sobre o processo. Novamente, elas estão incluídas no relatório final. Na estrutura, os problemas são essencialmente categorizados como operacionais ou de política e, depois, os problemas operacionais são subcategorizados como mudanças menores, não menores ou significativas, e os problemas de política obviamente podem ser os que vão exigir mudanças em aspectos baseados em recomendações de políticas ou, obviamente, novos problemas encontrados que talvez exijam o desenvolvimento de novas políticas.

Todos os problemas... operacionais, obviamente... e as mudanças feitas no programa serão documentados em um log de mudanças. E, todos os problemas que não sejam problemas operacionais menores, ou seja, problemas operacionais não menores ou significativos, talvez exijam uma consulta da Organização ICANN com a SPIRT para determinar a melhor forma de avançar, e também uma consulta sobre as soluções propostas.

---

A Organização ICANN, a Diretoria da ICANN e o Conselho da GNSO são as únicas entidades que podem iniciar uma consulta com a SPIRT sobre um problema encontrado, a fim de determinar os mecanismos apropriados para administrá-los. Outras SOs e ACs podem destacar um problema ou encaminhá-lo para a SPIRT pela Organização, a Diretoria da ICANN ou, obviamente, pelo Conselho da GNSO.

Por fim, a Organização ICANN e a SPIRT vão trabalhar juntas para analisar os problemas encontrados e determinar se eles afetam vários solicitantes e se a mudança sugerida tem implicações políticas. Se houver implicações políticas, vou apenas acrescentar isso, então caberá à SPIRT consultar o Conselho da GNSO ou recomendar que o Conselho da GNSO determine a maneira mais adequada ou a melhor forma de administrar e resolver esses problemas de políticas.

Próximo slide, por favor.

Estas são algumas suposições que surgiram ou que foram feitas como parte da ODP. Para ver uma lista delas, consulte a página wiki da SubPro ODP. Acho que vocês verão um link para essa página no chat também. Isso já foi compartilhado antes com o Conselho da GNSO pelo Jeff, o representante. Vocês podem ver algumas delas aqui no slide. Não haverá mudanças nas funções e

---

nas responsabilidades da Diretoria, da Organização, do Conselho nem da Equipe de Revisão de Implementação em si decorrentes da Estrutura de Previsibilidade. A estrutura existe para identificar os mecanismos para uma solução. Nós também supomos que nenhum problema será apresentado à SPIRT mais de uma vez. Novamente, isso já foi mencionado antes em outro slide. Basicamente, os processos estabelecidos da GNSO têm precedência sobre a SPIRT em caso de conflito. E a resolução dos problemas operacionais e as mudanças serão administradas pela Organização ICANN. Depois que as soluções forem propostas, haverá uma consulta com a SPIRT sobre a maneira certa de prosseguir.

E este é o meu último slide. Obrigado, Justin. Algumas considerações sobre a estrutura que surgiram durante nossas deliberações internas. Os processos de consulta com a SPIRT talvez exijam mais tempo para resolver os problemas, obviamente, principalmente em se tratando de problemas de políticas, e isso pode ter um impacto considerável no tempo e no custo para processar uma solicitação. E o desenvolvimento de critérios claros e bem compreendidos para categorizar os problemas e as mudanças propostas ajudará a facilitar o processamento mais rápido pela estrutura.

---

Dito isso, acho que vou devolver a palavra ao Patrick para a sessão de perguntas e respostas. Obrigado.

PATRICK JONES: Muito obrigado.

Então, vou começar com algumas perguntas. Os participantes presentes também terão a oportunidade de fazer perguntas para o painel. Vou começar, primeiro, pela perspectiva da Diretoria, da comunidade e da Organização: Como vocês imaginam o funcionamento da Estrutura de Previsibilidade? E que função terá a Diretoria, a comunidade, a GNSO e a Organização ICANN nesse processo?

Avri, podemos começar por você?

AVRI DORIA: Obrigada.

Primeiro, preciso dizer que, tudo que eu disser é puramente especulativo. A Diretoria ainda está conversando sobre isso. A Diretoria... a única decisão que a Diretoria tomou até o momento foi ter uma ODP para encontrarmos uma solução para isso. Mas, sim... é um design muito interessante e complexo que, a meu ver, é como o design que vem antes do código e da implementação e

---

algo que vamos ver funcionar. Eu consigo ver isso funcionando. Consigo ver que pode acrescentar previsibilidade, no que diz respeito a saber o tipo de processo a seguir quando as coisas derem errado, quando houver dúvidas e quando houver nuances.

Então, no momento, a única coisa que consigo ver a Diretoria fazendo é tentando entender isso, tentando ver o resultado, porque, depois que chegarmos ao fim da ODP com a ODA, ela precisará decidir o que vai funcionar e o que não vai.

Mas, do ponto de vista de uma pessoa que já projetou sistemas como esse e já construiu algo assim e já viu se um código funcionou ou não ou se precisou ser ajustado, posso dizer que temos o início promissor de algo que realmente pode ajudar.

Obrigada.

PATRICK JONES: Muito obrigado.

Jorge, você quer acrescentar algo?

JORGE CANCIO: Claro. Talvez do ponto de vista do GAC. Acho que é um trabalho em andamento. Claro, vamos ver como vai funcionar. Posso

---

compartilhar alguns dos, digamos, comentários ou preocupações ou problemas importantes para o GAC nesses últimos anos, porque a tensão entre previsibilidade e, ao mesmo tempo, ter a flexibilidade para resolver problemas emergentes sempre que iniciamos uma nova rodada é algo que temos debatido há muitos anos. Tenho aqui vários comentários do GAC já publicados, então... tudo começou em 2016, quando respondemos as primeiras perguntas do Grupo de Trabalho de PDP do SubPro. E nós sempre... enquanto o GAC, nós sempre ressaltamos a necessidade de ter flexibilidade para responder a esses problemas emergentes.

Então, essa Estrutura de Previsibilidade é uma solução possível, e com a SPIRT, temos uma espécie de estrutura de grupo de trabalho para atuar como um canal para essa solução. Além disso, enquanto o GAC, fomos muito claros ao dizer que, certo, essa pode ser uma opção. Mas, ao mesmo tempo, precisamos ter cuidado para que ela realmente gere algo a mais; para que ela não seja complexa demais. Sabemos que, aqui na ICANN, às vezes temos a tendência de criar soluções pesadas em termos de processos.

Então, nós dissemos que ela precisa ser simples, inclusiva e transparente.

---

Então, acho que ainda estamos vendo se essa estrutura vai atender... atender a esses requisitos. Além disso, mencionamos que... é claro, estamos falando aqui sobre a função da Diretoria, da Organização e da GNSO. Mas, além delas, temos outros comitês consultivos. Falando pelo GAC, é claro, e pensando ou recordando o que ocorreu na primeira rodada de 2012, o que, em parte, foi o motivo para estabelecer essa... essa estrutura, é claro que o GAC precisará ter uma participação nesse... nesse processo. Temos trocado algumas ideias, por exemplo, de ter um contato do GAC na SPIRT ou ter um representante do GAC. Isso foi conversado com o Grupo de Trabalho do PDP.

Então, isso também foi mencionado em nossos últimos comentários enviados para a Diretoria da ICANN sobre as recomendações do SubPro, em junho de 2021, quando levantamos esses problemas. Nós dissemos que, é claro, se houver algum diálogo entre essas partes da comunidade e a SPIRT sobre os conselhos consensuais do GAC, que poderia iniciar a ativação da SPIRT, nós queremos participar. E também foi mencionado nesses comentários que o GAC gostaria de ter uma participação igualitária em todos os grupos da ICANN ou em todos os Grupos Constituintes da ICANN na SPIRT e nesse processo.

---

Então, vou deixar assim. Acho que, sim, ainda estamos... na metade do processo, e vamos precisar ver como a estrutura vai se estabelecer. E o GAC certamente quer contribuir para encontrar o meio-termo ideal entre previsibilidade, estabilidade e flexibilidade.

Obrigado.

PATRICK JONES: Obrigado, Jorge.

Antes de passar para a Karen Lentz, eu posso... Jeff, você pode falar um pouco sobre... do ponto de vista do Conselho da GNSO, o que você tem ouvido falar sobre a Estrutura de Previsibilidade?

JEFFREY NEUMAN: Sim... acho que tenho comentários parecidos com os da Avri, porque, não conversamos sobre isso no Conselho, exceto o que foi incluído no relatório final do Grupo de Trabalho do SubPro, que foi... pelo menos, todas essas recomendações foram adotadas unanimemente.

Mas, o que posso dizer, de um ponto de vista pessoal e enquanto um dos copresidentes do Grupo de Trabalho do SubPro... e acho que ainda vamos falar mais sobre isso, talvez, nas próximas

---

perguntas... mas, certamente... após a rodada de 2012, considerando a quantidade de mudanças e o motivo para elas, e também por um dos motivos que você mencionou na pergunta. Me ajude, Patrick, quais foram as partes que você mencionou? Sei que o Jorge conversou sobre isso no GAC. Mas você falou sobre as interações entre... quais foram as partes que você citou?

**PATRICK JONES:** Entre o Conselho da GNSO, a Diretoria, a comunidade em geral e a Organização ICANN.

**JEFFREY NEUMAN:** Sim. Então, um elemento muito importante que não foi incluído na pergunta, que, na verdade, é um dos principais motivos para desenvolver a estrutura, são os solicitantes, certo? E o motivo não é... não é a causa da pergunta, mas é um dos motivos pelos quais a rodada de 2012 e as mudanças não funcionaram tão bem quanto deveriam, porque, o ponto de vista dos solicitantes não foi considerado, para saber o que estavam enfrentando, principalmente depois que as solicitações foram enviadas.

Então, uma das coisas que a Estrutura de Previsibilidade tenta solucionar é considerar alguns desses outros pontos de vistas que talvez a Diretoria da ICANN, a comunidade como um todo, o Conselho, ou a GNSO, e até mesmo o GAC, não tiveram

---

necessariamente a oportunidade de avaliar, porque os solicitantes eram considerados apenas no final do processo.

Vamos falar mais sobre isso, mas acho que um dos pontos positivos do Grupo de Trabalho do SubPro foi a coleta de informações dos solicitantes, que foram usadas para ajudar a estabelecer a estrutura. E tenho certeza de que vamos dar alguns exemplos nas perguntas que ainda serão feitas. Eu quero só usar isso como exemplo, de que as partes que você mencionou são todas importantes e, como disse o Jorge, o GAC também, mas que os solicitantes precisam ser considerados, por causa do trabalho que fazem com a solicitação, além do tempo, do custo e dos recursos gastos. Além disso, algumas dessas mudanças feitas afetaram drasticamente os negócios ou as propostas desses solicitantes, ao ponto de fazer com que alguns deles retirassem suas solicitações e que outros revisassem todo o modelo empresarial.

PATRICK JONES: Obrigado, Jeff.

Então, isso que você falou é uma excelente deixa para uma pergunta para a Karen e o Lars. Vocês podem explicar um possível cenário, talvez um exemplo de lição aprendida da última rodada,

---

e como isso poderia ter sido resolvido com a Estrutura de Previsibilidade?

LARS HOFFMANN:

Obrigado, Patrick. Sim. Bem... reunimos algumas ideias aqui e detalhamos um pouco o processo como... como se fosse baseado no relatório final. Embora, basicamente, se um problema surgir, será necessário haver alguma mudança devido a um fator externo ou interno, a Organização ICANN, enquanto... bem, como direcionadora do processo e do programa, precisará identificar se o problema seria considerado como um problema operacional ou de política. Então, talvez seria iniciada uma discussão, especialmente se fosse um problema operacional, para encontrar uma solução apropriada. Depois, teríamos uma consulta com a SPIRT para ver se a equipe está de acordo, a) de que é um problema operacional e/ou de política; e também para saber a opinião deles sobre a nossa subcategorização. Se for considerado um problema operacional, ele será menor, não menor ou significativo. Depois, trabalharíamos com a SPIRT para finalizar uma solução, se for um problema operacional. Em seguida, a solução seria implementada e, obviamente, registrada no log de mudanças.

Se fosse um problema de política, então, a SPIRT conversaria entre si para ver que recomendação poderia fazer para o

---

Conselho da GNSO sobre o processo mais apropriado, o processo existente da GNSO, para solucionar o problema de política. Obviamente, muitos nesta sala sabem que existem muitas opções: EPDPs, PDPs, o Processo de Orientação da GNSO, o GGP. Depois, a GNSO conversaria entre si e com toda a comunidade para desenvolver uma política, conforme apropriado, que, em seguida, seria implementada ou incluída no programa após sua conclusão.

Acho que é basicamente isso... um passo a passo de um exemplo hipotético.

Obrigado.

PATRICK JONES: Karen, pode falar.

KAREN LENTZ: Obrigada. Eu queria adicionar... adicionar uma coisa sobre as diversas perspectivas que as pessoas têm compartilhado, que quando analisamos isso... nessa estrutura, parece muito complicado em alguns pontos, por haver muitas opções diferentes e vários resultados possíveis, mas eu queria enfatizar que essa não é a única ferramenta que temos de previsibilidade. O Grupo de Trabalho do PDP passou muito tempo definindo

---

processos e critérios e analisando os detalhes, para que pudéssemos ter clareza antes do início do período de solicitações, para sabermos o que aconteceria nesses... nesses diversos casos. Quando você perguntou sobre como... sobre a função da Organização, acho que essa é uma das nossas funções, à medida que avançarmos as conversas sobre a estrutura, é que estamos construindo previsibilidade em todas as áreas que pudermos.

Então, quais seriam os momentos certos de usar essa estrutura e, se fizermos um bom trabalho, isso não seria frequente. Eu queria ter certeza de que... que estamos vendo isso não como algo que usaríamos, por exemplo, toda semana, mas sim como uma opção disponível para termos recursos e fornecer clareza para todas as partes interessadas no caso de um evento inesperado.

Obrigada.

PATRICK JONES:

Obrigado.

Para todos, com base no seu entendimento da estrutura e nos exemplos que a Karen e o Lars citaram, até que ponto vocês acreditam que a estrutura vai ajudar a alcançar o objetivo final, que é a previsibilidade?

---

Talvez Avri, podemos começar por você?

AVRI DORIA:

Obrigada. Como já disse no início, a primeira parte da previsibilidade é, na verdade, saber o tipo de processo que precisaremos executar. Nós temos, ou teremos, se tudo for aprovado e decidido... precisamos sempre lembrar disso... mas, supondo que isso seja implementado, teremos uma estrutura. Em outras palavras, não precisaremos enfrentar a situação que o Jeff mencionou em que ocorre um problema e não saberemos como resolvê-lo. Então, a Diretoria teria essa opção quando precisasse e poderia reunir os mecanismos para solucionar os problemas.

Nesse caso, se os problemas encontrados puderem ser compreendidos, então, teremos uma ferramenta que poderá ser usada, além de todas as outras ferramentas que a Karen já mencionou. Na minha opinião, essa é a primeira etapa na previsibilidade. A estrutura não prevê o resultado dos processos. Isso depende de outros aspectos. Mas acho que é um atributo importante que ela poderia ter.

Então, essa é a minha opinião no momento.

---

PATRICK JONES: Jorge, o que você acha disso?

JORGE CANCIO: Então... obrigado. Sim, eu concordo com o que a Avri disse. Acho que é bom ter o processo no papel... termos essa estrutura no papel. Uma coisa muito importante é ter os canais de comunicação abertos entre as diferentes partes interessadas.

Então, algumas partes poderão ser incluídas no... no processo. E outras talvez não. Por exemplo, se recebermos uma solicitação de mudança ou algum tipo de alteração de um comitê consultivo, como eu já disse, é importante envolver esse comitê consultivo no processo, mesmo que ele não seja explicitamente incluído no processo. Porém, o que é mais importante, além de ter o processo para essa Estrutura de Previsibilidade, é construir com base na confiança que criamos nesses últimos anos entre as diferentes partes da comunidade. Isso é algo muito diferente, a meu ver, da situação que tivemos em 2012, em que tínhamos uma abordagem muito isolada entre partes distintas e importantes da comunidade, o que resultou em muitas situações imprevistas, que foram resolvidas individualmente por meio de um diálogo direto com a Organização e com a Diretoria.

---

Então, temos uma base muito boa aqui, mas precisamos lembrar que... provavelmente o ingrediente mais importante é a confiança entre as diferentes partes da comunidade.

Obrigado.

PATRICK JONES: Muito obrigado.

Parece que temos algumas perguntas no Zoom dos participantes remotos. Justin, você pode ler uma, por favor?

JUSTIN HO: Nossa primeira pergunta é de Marita Moll: Quem vai decidir se um problema é igual a outro? Existem muitas nuances.

PATRICK JONES: Karen, talvez.

KAREN LENTZ: Oi, Marita. Obrigada pela pergunta.

Essa é uma boa pergunta. Obviamente, isso foi considerado quando desenvolvemos nossa suposição de que, depois de apresentarmos um problema à SPIRT, não seria necessário

---

continuar levando o mesmo problema. A questão é: todos nós concordemos de que se trata do mesmo problema.

Acho que, basicamente, nesse caso, de acordo com o processo... nós, enquanto a Organização, podemos encaminhar os problemas para a SPIRT. Acho que, nesse caso, acreditamos que se houver a repetição de um problema já analisado, ele seria apresentado dessa forma, dizendo algo como “isso parece ser o mesmo caso que já resolvemos antes”; e, então, a equipe poderia confirmar que, de fato, se trata do mesmo problema, e, se fosse algo diferente, continuar as discussões. Então, acho que seria algo assim.

PATRICK JONES: Jeff?

JEFFREY NEUMAN: Sim, eu gostaria de acrescentar algo, porque seria bom ter mais detalhes nessa pergunta. Mas... eu concordo com a Karen, com tudo que a Karen disse, mas também quero acrescentar que a intenção da SPIRT não é analisar os problemas relacionados em apenas uma solicitação, certo? Ela vai analisar... vai analisar problemas mais sistêmicos que se aplicam a várias solicitações.

---

Então, não sei qual seriam as chances de surgirem os mesmos problemas, porque, acho que... se algumas solicitações tiverem o mesmo problema, isso precisaria ser analisado. É claro, estamos generalizando aqui, mas, se duas solicitações tiverem um problema, então, seria provável que outras também terão... e veríamos as causas disso... certo, temos um problema aqui que precisamos considerar, porque afeta várias solicitações. Se ele afetar apenas uma solicitação, acho que a SPIRT não precisaria analisar isso. Não é... pelo menos a meu ver, e acho que isso é consistente no resto do grupo do SubPro, mas, vou arriscar dizer isso, e, se eu estiver errado, podem falar e apresentar outro ponto de vista. Mas acho que foi assim que sempre lidamos com os problemas nas solicitações. Veríamos se os problemas estavam em todo o processo.

PATRICK JONES: Chris, você quer acrescentar algo?

CHRIS BARE: Sim, obrigado.

Essa pergunta é muito interessante, e eu concordo com tudo que Jeff e Karen disseram, mas acabei de pensar... vou falar de um ponto de vista operacional. Precisamos pensar em formas de minimizar o impacto operacional em tudo que fazemos nesses

---

processos. Então, durante a implementação da estrutura, eu gostaria de ver uma concentração maior nesses critérios de categorização. Conversamos sobre as questões operacionais versus processuais, o impacto de problemas não menores, menores e significativos. Mas acho que existem outras formas de classificar esses problemas e encontrar uma forma clara de entender por que algo seria considerado igual à uma situação anterior, para que possamos minimizar as chances de discordarmos sobre algo.

Obrigado.

PATRICK JONES: Obrigado.

Temos uma segunda pergunta dos participantes remotos.

JUSTIN HO: Esta pergunta é de Santanu Acharya: O Conselho está trabalhando também na estrutura de taxas? Existem muitas organizações sem fins lucrativos que poderiam ser ajudadas com as estruturas de taxas reduzidas?

---

PATRICK JONES: Karen, pode falar.

KAREN LENTZ: Sim, olá. Obrigada. Obrigada por essa pergunta. Pelo que entendi, a pergunta é, se existir um processo de solicitação, se estamos trabalhando na estrutura de taxas. O relatório final do Grupo de Trabalho do PDP incluiu recomendações sobre a estrutura de taxas, no que diz respeito ao desenvolvimento das taxas de inscrição, e também incluiu recomendações sobre suporte aos solicitantes. Então, estamos trabalhando nessas duas questões na... na Fase de Design Operacional, com base nas recomendações do relatório.

Provavelmente, se vocês participarem da reunião do Conselho da GNSO esta semana, vai haver uma discussão do Conselho, ou da GNSO, sobre o suporte aos solicitantes, que talvez trará mais informações. Então, talvez o Jeff queira acrescentar mais alguma coisa.

JEFFREY NEUMAN: Sim, acho que... acho que é isso mesmo. Quero só dizer que a GNSO, o Conselho não vai se envolver na definição de taxas, nem nada assim. Se considerarmos as recomendações no relatório final, elas se referem a orientações e políticas sobre como a Organização ICANN poderia determinar as taxas. Então, são

---

apenas fórmulas, e não uma opinião sobre o preço que deverá ser cobrado nem das entidades que deverão receber descontos. E não se refere à política... não são questões relacionadas a políticas. Servem apenas para dar uma orientação para a Organização ICANN, que, no final, é responsável por determinar o custo total do programa, que faz parte deste processo de ODP e, depois, determinar as taxas de solicitação, com base em uma avaliação de quantas solicitações deverá receber. Mas, no fim das contas, o Conselho da GNSO e a comunidade não vão se envolver nesse assunto.

PATRICK JONES: Obrigado. Justin, pelo que vi algumas pessoas levantaram a mão para falar. Como você quer fazer isso?

JUSTIN HO: Uma pessoa levantou a mão. Nitin Wali. Vou permitir que você fale. Pode ativar o som do seu microfone.

Você já tem permissão para falar, mas o microfone ainda está mudo.

PATRICK JONES: Talvez possamos passar para o próximo.

---

JUSTIN HO: Temos outra mão levantada, do Sebastien Bachollet. Vou permitir que você fale agora. Pode ativar o som do seu microfone.

PATRICK JONES: Na verdade, o Sebastien pode vir até o microfone.

SEBASTIEN BACHOLLET: Sebastien Bachollet. Olá. Temos serviços de interpretação? Muito bem. Muito obrigado.

Meu nome é Sebastien Bachollet. De certa forma, quero testar esta nova atmosfera, e é bem complicado organizar o trabalho aqui. Tenho dois comentários. Primeiro, quando falamos sobre previsibilidade e trabalho coletivo, a primeira coisa que me ocorre é: quando será o início da nova rodada de solicitações. Quando ela vai começar? Isso é previsibilidade. E, é claro, se houver a elaboração de uma estrutura... para solucionar algumas questões, vocês usarão essa estrutura para solucionar os problemas que tivemos no último programa?

PATRICK JONES: Muito obrigado. Não sei quem...

SEBASTIEN BACHOLLET: Obrigado.

---

PATRICK JONES: ... pode responder isso.

Foi bom ouvir e ver você.

LARS HOFFMANN: Foi bom ouvir e ver você.

Vou começar pela segunda pergunta, sobre se a estrutura existe para resolver problemas da rodada anterior. Acho que, basicamente, isso depende do problema. Se o problema também afetar solicitações ou o processo geral da próxima rodada, acho que... vou olhar para meus colegas; preciso confessar que ainda não conversamos sobre isso hipoteticamente... de que a estrutura também seria usada para a próxima rodada para solucionar os problemas pendentes ou que... ainda persistem.

Quanto ao início da próxima rodada, o Jeff disse que analisar as taxas faz parte do trabalho da ODP. Da mesma forma, acho que estabelecer um cronograma de quando podemos esperar o trabalho de implementação... ao ponto de publicarmos o Manual do Solicitante e podermos abrir a janela de solicitações, isso também vai fazer parte do trabalho da ODP. Mas é importante acrescentar que vamos trabalhar da maneira mais rápida que

---

pudermos. Algumas coisas são mais difíceis de prever do que o futuro. Mas, sim, isso fará parte do trabalho da ODA. Obrigado.

PATRICK JONES: Jeff.

JEFFREY NEUMAN: Sim, concordo com o Lars.

Quero apenas aproveitar a oportunidade, porque... para lembrar outra questão... a Estrutura de Previsibilidade. Então, se... se vocês se lembram, no relatório final, no relatório final do SubPro, ele fala não apenas de uma rodada seguida por um período de revisão indeterminado, mas fala sobre uma rodada seguida pela próxima rodada, seguida pela próxima rodada sem essa lacuna longa, indeterminada, de uma década, agora mais de uma década.

Uma possível função para a equipe de SPIRT é... e isso, de certa forma, foi mencionado pela Sebastien na pergunta dele sobre olhar as rodadas anteriores. Obviamente, para esta próxima rodada, esperamos que a equipe do SubPro consiga analisar todos os problemas das rodadas anteriores e encontrar algumas soluções para a próxima rodada. Mas, para as rodadas subsequentes, depois disso, já que não é imaginado termos

---

períodos de revisão no meio, a equipe de SPIRT poderia ser uma ferramenta para ajudar a resolver os problemas que surgiram na rodada anterior e que não foram solucionados durante a rodada, mas que poderiam ter uma solução para a rodada seguinte.

Então, acho que podemos usar a pergunta do Sebastien para dizer que este modelo de previsibilidade... eu não diria que vai substituir todas as revisões, mas é uma forma de lidar com os problemas para a próxima rodada, enquanto as revisões estão em andamento, e que podem levar muito mais tempo.

PATRICK JONES:

Avri, agora é você

AVRI DORIA:

Sim, obrigada. Só quero acrescentar uma coisa rápida, que é, se essa rodada for realizada, se essa ferramenta for construída, precisamos lembrar que uma ferramenta não é a solução para tudo e que existem outras ferramentas. E a noção de usar uma ferramenta inexistente para problemas que existem ou que possam existir do passado é difícil de imaginar.

Então, parece ser uma ótima solução possível, mas acho que precisamos ter cuidado para analisar isso no contexto que o Jeff

---

mencionou. Estou pensando nos problemas sistêmicos futuros, e não necessariamente nos problemas sistêmicos anteriores, que já foram analisados pelo PDP e serão analisados pela Organização e pelas IRPs e tudo mais... as IRTs e tudo mais, para construir o próximo sistema.

Então, não é uma ferramenta para tudo. Quando li sobre isso... não entendo que seja uma ferramenta que possa ser usada para tudo.

Obrigada.

PATRICK JONES:

Obrigado.

Agora eu quero fazer uma pergunta para todos. A estrutura se destina a fornecer mais transparência para os solicitantes, a comunidade e a Organização ICANN. Vocês podem falar sobre como esse processo poderá ajudar a melhorar a confiança para as diferentes partes interessadas?

É uma pergunta aberta. Bem longa... Lars, é com você.

LARS HOFFMANN:

Obrigado, Patrick. Vou tentar responder.

---

E também vi algumas perguntas no chat que posso tentar responder.

Então, a estrutura não se destina a fazer previsões nem desenvolver itens que afetam essencialmente... tomar decisões futuras que afetam o futuro, sejam rodadas futuras ou outros itens, mas sim para estabelecer um processo previsível para fazer mudanças no programa e no processo existentes. Não é uma ferramenta para olhar para a frente e ser proativo, nesse sentido, mas para garantir que os solicitantes compreendam como sua solicitação é afetada por possíveis mudanças na rodada em andamento no momento. Obviamente, essas mudanças talvez tenham um impacto nas rodadas futuras, se houver mais de uma, e nas rodadas em andamento, conforme mencionado no relatório final.

E, quanto ao comentário do Patrick sobre colaboração, acho que isso tem a ver com o que a Karen disse. Esperamos implantar esse programa de modo que, junto com a Equipe de Revisão de Implementação, com a IRT... de modo que o programa em si seja bastante previsível. O AGB, o Manual do Solicitante, certamente vai detalhar o processo, da solicitação à pós-delegação, de maneira bastante previsível. E, se surgirem problemas com os solicitantes, como o Jeff disse, ou outros fatores externos que

---

exijam mudanças, esperamos estabelecer uma cultura de cooperação com a equipe da Organização ICANN, a comunidade e os solicitantes, conforme apropriado, para encontrar soluções adequadas que resolvam os problemas com rapidez e eficiência, e também sejam viáveis para a rodada em questão e talvez para as próximas rodadas também.

Obrigado.

PATRICK JONES:

Obrigado, Lars.

Jorge, posso passar para você? Depois, vou pedir para o Chris e o Jeff falarem.

Jorge. Quero ouvir sua opinião sobre a questão de construir confiança com a Estrutura de Previsibilidade.

JORGE CANCIO:

Obrigado. Sim, a resposta é basicamente o que eu já disse. Então, é uma boa base no papel, mas, na prática do processo, precisamos realmente ouvir uns aos outros para saber se foram encontrados problemas.

---

É uma discussão muito abstrata, já que não temos um problema, mas podemos imaginar problemas que podem ser semelhantes ao que já vimos na última rodada, embora eles já tenham sido analisados, é claro, para serem incluídos nas recomendações e no Manual do Solicitante, ao ponto de minimizarmos o uso dessa Estrutura de Previsibilidade e da SPIRT.

No fim das contas, acho que se trata de ouvir com atenção as preocupações de todas as partes envolvidas em um problema emergente. E a estrutura é uma forma de canalizarmos isso. Mas, é claro... primeiro, ela apenas canaliza o problema, como foi dito nas recomendações; ela não apresenta a solução propriamente dita. E a solução será encontrada pelas diferentes partes da comunidade envolvidas, de acordo com suas funções e responsabilidades.

Obrigado.

PATRICK JONES:

Jeff, não tive a intenção de ignorar você... passar alguém na frente. Por favor, pode falar agora.

Jeff.

---

JEFFREY NEUMAN:

Sim... eu só queria acrescentar, sobre a confiança, que... vejo muitas pessoas aqui que presenciaram a rodada de 2012. Quero dizer, temos pessoas novas, o que é fantástico, na última década, mas vejo muitas pessoas que foram solicitantes, então, elas vão entender o que estou dizendo.

O motivo para desenvolvermos isso... se analisarmos hoje, apenas lendo, sem ter participado... sem ter participado da última rodada, é possível achar que o processo é burocrático. Isso pode parecer um exagero... por que precisamos disso tudo? E vocês provavelmente estão pensando em problemas maiores de políticas, que talvez tenha ouvido falar... como genéricos fechados, entre outros, como cadeias de caracteres sensíveis... problemas sérios de políticas. Mas tivemos tantos outros problemas, como um solicitante que foi transferido de um... de uma perspectiva operacional ou apenas de uma perspectiva não política que não necessariamente... apesar de as pessoas saberem disso na época, muitas coisas passaram despercebidas.

Então, para aqueles que participaram, houve... não havia um processo para lidar com isso. Quando os problemas surgiam, os solicitantes ficavam completamente no escuro. E a ICANN... acho que foi a Avri que disse, a Diretoria precisava lidar com isso. E a equipe, tenho certeza de que... a equipe trabalhou com a

---

Diretoria e acharam uma solução, mas isso não foi divulgado para toda a comunidade. Não havia transparência.

Então, tínhamos problemas como, alguns de vocês vão se lembrar, e desculpem por trazer à tona esses pesadelos... o Manual do Solicitante final foi criado... ou foi finalizado em junho de 2011. Depois, ele foi aprovado pela Diretoria. Mas, o manual do solicitante tinha uma disposição que afirmava que haveria um mecanismo para priorizar solicitações em lotes que seria... acho que as palavras eram algo como baseado em habilidades. Era muito aberto. Isso foi em junho de 2011.

Então, a ICANN precisou criar uma opção baseada em habilidades, e a equipe criou uma solução chamada Digital Archery, que foi aprovada em 28 de março de 2012, nove meses após a versão final do manual do solicitante. As solicitações já estavam sendo enviadas. Naquela época... e vou falar... se refere ao segundo exemplo... faltavam apenas uns dez dias para encerrar o prazo de envio das solicitações, e foi quando a ICANN lançou a proposta da Digital Archery.

Então, tudo bem, essa seria a solução. Ela tinha algumas falhas óbvias que foram notadas logo no início, mas foram necessárias algumas pessoas para mostrar essas falhas à ICANN; se elas... se essas pessoas sabiam que a ICANN estava considerando, elas

---

poderiam ter falado alguma coisa, como em uma equipe de SPIRT, quais eram os problemas, sem que a Diretoria precisasse passar uma resolução em março aceitando a Digital Archery e, depois, em junho... 23 de junho, ela foi suspensa, porque as pessoas já sabiam quais seriam os problemas, e, é claro, a solução foi abandonada uma semana depois. Apenas em novembro de 2012 a proposta de priorização foi finalizada.

Então esta... preciso fazer umas contas. Dezoito meses... bem, ela foi implementada em dezembro. Então, foram dezoito... dezoito meses desde a elaboração do manual do solicitante final até criar a solução que acabou sendo aplicada.

Esse é um exemplo de como a equipe de SPIRT pode ajudar, e faz com que as pessoas consideradas, pelo menos, como membros de especialistas... a ICANN pode trabalhar com essa equipe para entender algumas das implicações antes de finalizar esse tipo de processo, certo?

Esse é um exemplo. Vamos falar de outros mais tarde, tenho certeza.

---

**PATRICK JONES:** Obrigado, Jeff. Acho que estamos no final da sessão. Karen, posso passar para você fazer os últimos comentários? E, depois, agradecer a todos pela participação.

**KAREN LENTZ:** Sim, obrigada, Patrick, e agradeço a todos pelas perguntas e comentários.

Falamos sobre diversas partes interessadas da comunidade da ICANN, além de todas as diferentes funções. Isso inclui os solicitantes, como o Jeff mencionou, mas também... mas acho que vai muito além disso. Muito além da atual comunidade da ICANN. Estamos construindo esse programa com base nas pessoas, para apoiar os usuários da Internet no mundo todo. Então, quanto mais direto e previsível for o processo, e nós tivermos as ferramentas para lidar com as mudanças, melhor será para todos.

Por último, quero dizer que sei... sei que o tempo acabou, mas, se não respondemos sua pergunta, se você tiver alguma dúvida, mais perguntas ou comentários, venha conversar com a gente. Vamos estar por aqui durante a semana... a semana inteira. Vamos estar por aqui a semana inteira.

Muito obrigada.

---

PATRICK JONES: Obrigado. A sessão foi encerrada.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**